

Porque a cultura pode ser uma ferramenta poderosa de comunicação para o desenvolvimento – e o cinema documental é um olhar directo sobre as realidades que queremos trazer até ao Porto.



Agência ODM Ciclo de Cinema Documental

Porto | 14, 15, 19 e 21 de Outubro
18h | **Entrada Grátis**

Documentários & Debates

14 Out. | **Agrovidas**, de Luís Nascimento – IMVF e Mó de Vida (18') | Jornal Universitário do Porto (Rua Miguel Bombarda, 187);

15 Out. | **Pesadelo de Darwin**, de Hubert Sauper (106') | Clube Literário do Porto (Rua Nova Alfândega, 22);

19 Out. | **Fala di Mindjeris**, Sandra Oliveira – IMVF (19') | Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (Rua Dr. Roberto Frias, 602);

21 Out. | **Home**, de Yann Arthus-Bertrand (113') | Café Guarany (Avenida dos Aliados, nº 89/85).



promotores



Ciclo de Cinema Documental - Sinopses

Na região brasileira da Baía, os fruticultores da CEALNOR evitam os intermediários na comercialização do seu produto e exportam as suas laranjas pelo circuito de comércio justo. Em África, e em “O Pesadelo de Darwin”, o Lago Vitória é o cenário para “um conto sobre o ser humano” e a globalização, onde se mostra como esta está presente na nossa vida e nas diferentes coordenadas do globo.



Estes são dois dos documentários que vão ser exibidos no Ciclo de Cinema Documental, integrado na Semana ODM do Porto, a decorrer entre os dias 14 e 21 de Outubro.

Serão ainda exibidos “Fala di Mindjeris”, onde as mulheres guineenses têm voz e partilham as suas experiências de sobrevivência e esperança, e “Home”, um hino ao planeta e ao seu frágil equilíbrio.

Agrovidas, de Luís Nascimento (Instituto Marquês de Valle Flôr e Mó de Vida) | 18' Brasil 2007

“As dificuldades sentidas pelos produtores, a realidade de uma associação e um cheirinho das laranjas da Baía” – um pouco de tudo isto nos traz este pequeno documentário. Os fruticultores da CEALNOR, na região brasileira da Baía, têm consciência do preço do seu produto. Sabem quanto custa no mercado e por quanto está a ser comercializado e evitam que os intermediários interfiram neste processo. Exportam os produtos pelo circuito de comércio justo, que lhes garante ainda preços mais elevados. Este documentário foi produzido para o projecto de educação para o desenvolvimento *Anauá – a Outra Margem do Comércio Justo*”, promovido pelo IMVF e Mó de Vida.

O Pesadelo de Darwin, de Hubert Sauper | 106' França – Áustria – Bélgica 2004

Nos anos 60, no coração de África, um novo animal foi introduzido no lago Vitória numa pequena experiência científica. A Perca do Nilo, predador voraz, erradicou a maioria das espécies nativas do lago e multiplicou-se rapidamente. Actualmente, os seus filetes são exportados para todo o mundo. Enormes aviões de carga ex-soviéticos aterram diariamente na região para recolher a pescaria. Em troca, transportam kalashnikovs e munições para as inúmeras guerras em curso no continente africano. Os florescentes negócios de peixe e armamento criaram uma aliança globalizada e impiedosa nas margens do maior lago tropical do mundo.

Fala di Mindjeris, de Sandra Oliveira (Instituto Marquês de Valle Flôr) | 19' Portugal 2008

As mulheres são cruciais no processo de desenvolvimento social e económico, mas são muitas vezes impedidas de realizar o seu potencial. Na Guiné-Bissau são elas que dão o maior contributo para a família e sociedade, promovendo o sustento, a educação dos filhos e cuidados de saúde.

“Fala de Mindjeris”, produzido pelo IMVF, são testemunhos, relatados na primeira pessoa, de mulheres de todas as idades, profissões e origens sociais. Mulheres com experiências diversas e que aceitaram partilhar histórias de sobrevivência, coragem e esperança.”

Home, de Yann Arthus-Bertrand | 113' França 2009

“Após o sucesso do seu livro “A Terra Vista do Céu”, Yann Arthus-Bertrand dá imagem a um hino ao planeta e ao seu frágil equilíbrio. Através de uma viagem por mais de 50 países de todo o mundo, “Home” maravilha, surpreende, questiona e inquieta, deixando contudo a possibilidade de cada um tirar as suas próprias lições e de agir.”

promotores

